

# SINO AZUL



NATAL DE 1953



# *Feliz NATAL*

## *Próspero Ano Novo*



esta grande data da cristandade, "Sino Azul" rejubilase em ver reunida e alegre

tôda a família telefônica, no mesmo dedicado e produtivo esforço pelo desenvolvimento de nossa Companhia.

"Sino Azul" orgulha-se também com as provas de simpatia e solidariedade que nunca lhe têm faltado por parte de todos quantos trabalham nesta empresa, o que é um estímulo à sua luta em prol da comunidade telefônica.

À todos quantos trabalham nesta casa, seus colaboradores, e a milhares de leitores, daqui enviamos os mais sinceros e ardentes votos por um Feliz Natal, juntamente com os que lhes são caros. Que tôdas as felicidades lhes sorriam no Novo Ano.



*Publicamos em nossa capa uma vista da nova estação automática "61", inaugurada em S. Paulo em setembro último.*



# NATAL E ANO BOM

**E**STA época festiva do ano dá-nos a oportunidade e a satisfação de nos dirigir a todos os funcionários da Companhia Telephonica Brasileira e às suas distintas famílias, para lhes desejar um Feliz Natal e um Novo Ano de prosperidade.

Em nome da Administração da Companhia, desejamos expressar o nosso reconhecimento pelos esforços e cooperação de cada um. A conjugação desses esforços, em prol do melhoramento do serviço telefônico, certamente resultará em benefício para o Brasil.

Renovando os nossos votos de ventura, esperamos que no novo ano possamos ter de todos o mesmo concurso sempre dedicado e eficiente.



**T. D. CHRISTIAN**  
Sub-Superintendente Geral

# NÓS, OS TRAFEGANTES

De OCTAVIO MANO — Departamento do Tráfego — Distrito Federal

OS que não estão familiarizados com o termo "trafegantes" estranharão, por certo, o seu significado.

Para eles, devemos explicar que trafegantes não são marítimos, nem guardas de tráfego... são apenas os componentes da grande família telefônica do Dept<sup>o</sup>. do Tráfego, unidos por um ideal comum, que se faz sentir tanto nas grandes metrópoles como nas pequenas comunidades servidas pelos fios da C.T.B. e subsidiárias e tantas outras que pelo mundo existem.

Os trafegantes são como uma espécie de sentinelas avançadas que protegem dia e noite a grande família telefônica, unindo-a e fortalecendo-a.

Os trafegantes, porém, não se limitam a essa única missão. Vão mais longe — unem, também, aqueles que, embora não pertencendo à família telefônica, dão vida e movimento ao nosso conjunto.

Nós somos como uma grande orquestra, que só pode ser grande e afamada, quando tem bom público para assisti-la e boa música para apresentar.

Quanto mais público tivermos, isto é, quanto mais assinantes procurarem o serviço telefônico tanto maior se tornará a sua rede e maior aperfeiçoamento e facilidades haverá na missão de bem servir, ligar e aproximar os que dele necessitam e dele se utilizam.

Todos nós, telefônicos, especialmente os trafegantes e redeanos (os da Rede) não podemos esquecer as responsabilidades que assumimos para com aqueles que pagam por um bom serviço e acreditam em nós. Somos um serviço público e, como tal, temos sobre os ombros a árdua e nobre tarefa de servir a populações que, tranquilamente, se entregam a seus afazeres confiantes no trabalho que executamos certos de que, na hora precisa, suas ligações serão feitas sem aborrecimentos, nem decepções.

São inúmeros os atos heróicos praticados por funcionários trafegantes e redeanos, muitos dos quais se perdem no anonimato.

Mas não importa que assim seja. O essencial é que possamos, nós mesmos, aplaudir o resultado de nossos esforços e termos consciência da ação correta no desempenho quotidiano dos trabalhos a nós confiados!

## Elegância Perigosa

SPES — S. Paulo

SE bem que não seja condenável o hábito de andar sem chapéu, principalmente no verão, essa prática pode acarretar algum risco durante o inverno, tempo em que as chuvas são comuns.

A elegância dos moços "exige" que ainda mesmo nessa estação tragam a cabeça descoberta e andem apenas munidos de capas impermeáveis bem talhadas e caras... O guarda-chuva, quando não é de alto preço, quebra a "linha" e, por isso, vê-se relegado e posto à margem pelos jovens e até pelos "maduros" que se prezam de elegantes.

O resultado é poderem sobrevir os resfriados e as gripes e estas, quando incidem repetidamente, preparam o campo propício à instalação de afecções mais graves do aparelho respiratório, dentre as quais a tuberculose, sempre à espreita do momento oportuno para se aninhar no organismo.

Nesse particular do chapéu, os moços podem respeitar os figurinos da elegância, deixando sempre de usá-lo no verão e, no inverno e dias chuvosos, socorrendo-se do guarda-chuva que os defenderá contra possíveis ataques das doenças respiratórias.



## POSTO PÚBLICO

NO dia 10 de novembro foi inaugurado o posto telefônico de Arraial do Cabo, no Município de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro.

O posto de Arraial do Cabo foi ligado, por circuito direto, a Cabo Frio.

# SINO AZUL

REVISTA DOS EMPREGADOS  
DA  
COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA  
NOVEMBRO-DEZEMBRO 1953  
ANO XXVI N.º 268  
E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável  
CAIXA POSTAL 450 - RIO DE JANEIRO

## PAPAI NOEL

**D**E onde veio Papai Noel? Criação desconhecida, mas de um encanto atraente, de uma suavidade penetrante. Todos o aceitam como êle é, como sempre foi imaginado: — Com suas grandes barbas brancas, respingando neve, envolto em amplo capote. Curvado ao pêso do saco de brinquedos, mas sempre incansável. Alheio ao tempo, porque só vive êste momento, sempre feliz para êle. Sua única tristeza talvez seja não poder atender a tôdas as crianças. Incorpóreo mas difuso, está em tôda a parte onde uma esperança não morre. Vive eternamente

no pensamento das crianças, que nele ainda crêem, se bem que com um sorriso de dúvida pela sua realidade, se bem que com a tristeza por uma prece não atendida. Os adultos, que nele não crêem, usam de seu prestígio, do encanto que êle dá a esta quadra festiva do ano. E certamente a êle se deve êste milagre de carinho, de amor ao próximo, que nos invade nesta época feliz do ano.



Bendito, pois, seja o Papai Noel, que nos traz esta doçura, esta bondade inefável que nos invade no Natal. Que êste Papai Noel fuja à ação destrutiva do tempo, que tudo muda, que tudo altera. Que êle continui intangível, pelos séculos que se seguem, sempre velhinho, feliz e bom, como bom, feliz e velhinho será todo aquê-  
le que acreditar na ação benéfica de sua figura.

## CORBELHA DE FLORES

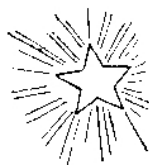
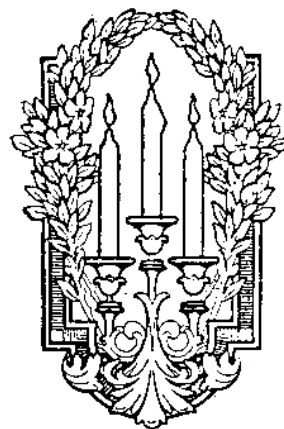
A Maria

A corbelha de cravos e agapantos,  
Sublimes na brancura imaculada,  
Que em prova de amizade te foi dada,  
Representa o matiz dos teus encantos;

Dos predicados rútilos e santos  
Que ornamentam tua alma bem formada,  
Tornando-a cada vez mais depurada  
No cadinho das mágoas e dos prantos.

Teu coração também, como a de flôres,  
É corbelha de nobres sentimentos,  
Vencendo-as na pureza dos olores.

E se a corbelha é tôda encantamentos,  
De tua alma as essências interiores  
Parecem celestiais deslumbramentos !



## GAIOLA DIVINA

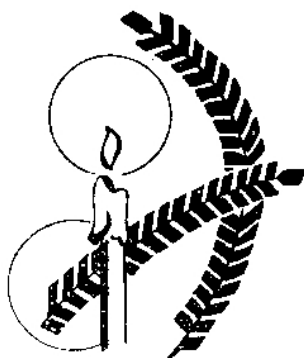
Ó pássaro que vives prisioneiro  
Nas grades da gaiola desumana,  
Nunca lamentos a prisão tirana  
E que impede o teu vôo condoreiro !

Estás isento, nesse cativoiro,  
Do mal que existe nesta vida insana;  
Não consideres como ação profana  
Não deixarem que sigas teu roteiro !

A alma humana também vive prêsa  
Numa gaiola de ouro e de esmeralda,  
Que Deus lhe deu como arma de defêsa !

Sacrário da renúncia e da indulgência,  
Que o lábaro do bem, do amor desfralda,  
A gaiola divina é a consciência !

Carvalho de Abreu



# DR. CARLOS P. FERNANDES

**Homenagens no Rio e em S. Paulo ao ex-Superintendente Geral da C. T. B.**



*O Dr. Carlos P. Fernandes, tendo ao lado sua exma. Sra., D. Helena Fernandes, ouve o discurso do Sr. J. R. Nicholson, que tem ao lado o Sr. Henry Borden.*



*O Sr. Henry Borden foi o segundo orador da homenagem. A sua esquerda, os Srs. Dr. J. S. Monteiro Filho e T. D. Christian.*



**A**O retirar-se da Superintendência Geral da Companhia Telephonica Brasileira, o Dr. Carlos P. Fernandes recebeu, no Rio e em S. Paulo, várias provas de carinho e amizade.

No Rio de Janeiro, a COBAST ofereceu-lhe um "cocktail" no Clube Internacional, ao qual compareceram o Sr. Henry Borden, Presidente da Brazilian Traction; Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente Executivo da COBAST; Sr. Osborne Mitchell, Vice-Presidente Administração, COBAST; Dr. Antonio Gallotti, Vice-

Presidente Consultor Geral, COBAST; Dr. J. S. Monteiro Filho, Vice-Presidente Comercial, COBAST; J. H. A' Court, Vice-Presidente Tesoureiro, COBAST e vários chefes de serviço da COBAST e Companhias Associadas. Da C.T.B. estiveram presentes o Sr. T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral e todos os Superintendentes Gerais de Departamentos e seus subordinados imediatos. Muitos destes convidados compareceram em companhia de suas exmas. senhoras.

O Dr. Carlos P. Fernandes

acompanhado de sua exma. esposa foi recebido pela Administração da COBAST.

No salão onde se realizou a homenagem, o Sr. J. R. Nicholson agradeceu com palavras repassadas de carinho os bons serviços prestados pelo homenageado. O Sr. Henry Borden agradeceu também a cooperação sempre leal e dedicada que o Dr. Carlos P. Fernandes prestou. O Dr. J. S. Monteiro Filho, que foi o orador oficial da homenagem, teve também palavras muito delicadas e sinceras para com o Dr. Carlos P. Fernandes e



Um aspecto do Clube Internacional durante a homenagem, vendo-se numerosos diretores e funcionários das Companhias Associadas acompanhados de ermas, senhoras.



Grupo em que se vêem as Sras. J. R. Nicholson, Carlos P. Fernandes e T. D. Christian.



seu trabalho aqui e em S. Paulo. Por fim falou também o Sr. T. D. Christian que, fazendo referências aos serviços prestados pelo Dr. Carlos P. Fernandes, ofereceu-lhe, em nome da C.T.B., um delicado mimo.

O Dr. Carlos P. Fernandes respondeu com palavras re-



Aspectos da homenagem em S. Paulo: — quando falava o Dr. Nelson Perroud e por ocasião do almoço no Hotel Excelsior.





*Aspecto geral do almoço em São Paulo*

passadas de muita saudade pelos seus 35 anos de serviços a C.T.B., à qual certamente sempre terá prazer em auxiliar.

**T**AMBÉM em S. Paulo foi prestada uma homenagem ao ex-Superintendente Geral da C. T. B., pelos funcionários daquela Di-

visão, onde êle por tantos anos trabalhou. Reunidos no 8.º andar do edificio do escritório central, os funcionários ofereceram ao homenageado um delicado mimo, orando por essa ocasião o Dr. Nelson Perroud. No restaurante do Hotel Excelsior realizou-se um almoço muito concorrido, no qual J. Portugal Gouvêa, Superinten-

dente Comercial de S. Paulo, saudou o Dr. Carlos P. Fernandes, lembrando seu longo tempo de serviço àquela Divisão e o grande grupo de amigos dedicados que lá fizera.

O Dr. Carlos P. Fernandes respondeu muito sensibilizado pelas homenagens que lhe prestavam seus amigos de S. Paulo.

*Vista por ocasião da homenagem dos funcionários de São Paulo*



# "MISS TELEFÔNICA"

O Telefônica A. C. realiza interessante concurso para sua eleição

UMA interessante festa foi realizada no dia 24 de outubro último, no Departamento do Tráfego, à rua Alexandre Mackenzie, para escolha da representante daquele departamento ao concurso de "Miss Telefônica", instituído pelo Telefô-

nica Atlético Clube.

Dentre as inúmeras concorrentes foram selecionadas 10, que representavam as diversas seções do Tráfego e que eram as seguintes: Edna Battistella, do Curso de Telefonistas; Marina da Silva Rodrigues, de

A candidata do Tráfego, à esquerda; à direita, grupo das candidatas (menos uma) e a comissão que escolheu a vencedora.





**Grupo de telefonistas, que muito aplaudiram as candidatas e chefes de serviço, presentes à festa.**

*Marechal Hermes; Yolanda Cardoso da Silva, do Auxiliar Automático; Dulce Pinto Machado, do Interurbano Recebedor; Nilma Fernandes da Rocha, do Serviço de Rádio; Ivonete de Oliveira, de Bangu; Maria Teresa Carvalho, do Interurbano Expedidor; Lena Maria da Silva, de Informações; Elisaberth Machado Pereira, do Serviço Expedido e Nelcina Alves da Silva, de Acomodações.*

*Desfilando perante a comissão julgadora, composta de Marialva F. Mello, Superintendente Geral do Tráfego, Interino, Francisca Brum, Superintendente de Administração do Departamento do Pessoal; Fideli Barbastefano, Chefe da Seção de Estudos do Sistema Manual; Lourival A. Corrêa, Chefe da Seção de Expediente do Escritório Central do Tráfego e Edith Castilho, Auxiliar Técnico do Departamento Geral do Tráfego, receberam as candidatas vivos aplausos.*

*O julgamento foi uma tarefa difícil, pois tôdas possuíam requintes de graça e beleza, sendo finalmente indicada Dulce Pinto Machado para representar o Departamento do Tráfego naquele certame.*

*Entre os que assistiram ao desfile destacamos o Sr. Pedro Renault Castanheira, Vice-Presidente de Serviços Telefônicos da Cobast; Cel. Malvino Reis Netto, Diretor da C.T.M.G.; L.A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal; Augusto de Lima Neto, Superintendente Comercial; Aldo Rocha, Superintendente do Pessoal; Gastão R. Vaz, Superintendente do Departamento de Estudos do Tráfego; Hildebrando Rabello da Silva, Superintendente do Pessoal e Treinamento do Tráfego; Elpidio C. Mattos, Presidente do Telefônica A. Clube; Djalma Paula de Sá, Presidente da Biblioteca Circulante dos Funcionários das Cias. Associadas, além de vários chefes do Departamento do Tráfego.*





★

OLDEMAR LIMA DE ANDRADE

Contabilidade da Rêde — D. Federal

A vida é vela acesa exposta ao vento,  
Que se apaga à menor corrente dada,  
É corisco que rasga o firmamento  
Com rapidez incrível! Desvairada!

A vida é ilusão, padecimento,  
É o princípio d'uma outra eternizada,  
Com muito gôso ou muito sofrimento...  
É a vida d'alma santa ou condenada.

A morte é o real transporte que conduz,  
Ao Reino de Satã e ao de Jesús,  
O espírito do Bem e o Vagabundo.

Nem por ser muito curta a nossa vida,  
A louca humanidade, que é perdida,  
Não se lembra da Morte um só segundo.



## APOSENTADORIA DE RAMIRO F. DE OLIVEIRA



**N**O dia 31 de outubro, na Contadoria da Renda — Departamento de Contabilidade, no D. Federal, foi prestada homenagem a Ramiro Ferreira de Oliveira, Chefe da Seção de Contas do Governo e Serviços Especiais, que após 35 anos de excelentes serviços, naquela data se desligava da C. T. B. para desfrutar merecida

aposentadoria. Aproveitando o ensejo, A. Cabral de Mello, Contador da Renda, fez entrega do emblema de ouro e rubi ao veterano que se aposentava.

Manifestando amizade e apreço ao Ramiro, seus colegas lhe ofereceram uma rica lembrança e também uma cesta de flores naturais.

# O MILAGRE DO NATAL



Por MARIA DE LOURDES ZERBINI

Tráfego — Guaxupé — Minas Gerais



tarde estava linda. O espetáculo era soberbo. O sol ia desaparecendo pouco a pouco, deixando o céu avermelhado, com a sua passagem. As montanhas, ao longe, desenhavam seu perfil negro sôbre a púrpura do poente. A doce melancolia do crepúsculo fazia pairar um enternecimento na alma bôa e compassiva de D. Alice, que costurava junto à janela. Aproveitava a luz dos últimos raios do sol pois precisava terminar o vestido da senhora condessa antes da noite, para o baile que ia se realizar em honra do governador. Todos falavam na festa e preparavam os seus trajes domingueiros. Sômente D. Alice a pobre costureira e seu netinho não iriam, pois Renatinho era cego e sua avó precisava fazer-lhe companhia.

De vez em quando D. Alice levantava o olhar cansado para a linda paisagem onde o sol deixava reflexos dourados e pensava: — "Se Renatinho pudesse ver, que ótimas lições êle aprenderia com a natureza". Ela não dispunha de dinheiro suficiente para mandá-lo à escola. D. Alice vivia só em companhia do netinho que muito cedo perdera os pais e a vista num horrível desastre de automóvel. Apesar de privado da visão, Renatinho era uma criança viva, inteligente e robusta e os seus olhos sem vida

eram lindos olhos negros. Viviam modestamente e tiravam o seu sustento das costuras que a bôa senhora fazia. Sempre que podia, D. Alice deixava os seus afazeres domésticos e procurava distrair o netinho contando-lhe histórias, descrevendo-lhe as paisagens, a forma das coisas e tocando no velho piano lindas melodias.

Muitas vêzes ela pensava em vender o piano, porém o considerava como parte de si mesma, pois fôra seu companheiro durante tantos anos.

Quantas recordações da sua mocidade! Se lembrava quanto o seu Luís gostava de ouvi-la tocar. Quando se conheceram, ela havia tocado para êle aquela mesma canção, e como êle havia gostado! Êle sempre dizia que gostava de ver seus finos e ágeis dedos correrem pelo teclado. Com que facilidade ela tocava e como sabia falar de amor por meios das suas lindas canções! O velho piano continuava a ser o seu mais fiel companheiro depois que todos os seus entes queridos haviam partido para não mais voltar. Procurava, juntamente com o velho amigo, amenizar o sofrimento do pequeno ser que Deus entregara aos seus cuidados, destinado a viver em completa escuridão.

D. Alice sempre se referia a um dia muito bonito que se chamava Natal e o garoto estava ansioso para saber como era êsse dia.

— Vovó, quantos dias faltam para o Papai Noel chegar?

Essa era a pergunta que o garoto fazia todos os dias, pois em conversa com as outras crianças soubera da existência do bom velhinho de barbas brancas que todos os anos na noite de Natal vinha ao mundo trazer presentes para as crianças boazinhas e obedientes. D. Alice não sabia o que fazer para comprar um presente para o neto que perguntava sem cessar quantos dias faltavam para o Natal. Muitas vezes ela se punha a chorar ao ver as outras crianças brincando pelas ruas da pequena cidade onde viviam. Que prazer sentiria se visse o seu querido netinho brincando no meio delas.

O médico dizia que com uma operação talvez Renatinho recuperasse a vista, porém teriam que ir à capital consultar um especialista e isso ia custar muito dinheiro e a situação era precária. Agora que faltavam poucos dias para o Natal, avó e netinho ficavam horas e horas conversando sobre a linda história repetida no mundo inteiro e em todas as línguas, do menino pobre que nasceu numa mangedoura.

Chegou a noite de Natal e quando os sinos tocavam alegremente chamando os cristãos para a santa missa, D. Alice ajoelhou-se e pediu ao menino Jesus que desse resignação ao Renatinho e a ela, saúde e forças para o educar na prática do bem. Em seguida acercou-se do leito do netinho, recomendando-lhe que ficasse bem quietinho e dormisse que o bom velhinho haveria de vir.

Renatinho dizia-lhe :

— Vovó, eu não tenho sido bonzinho e obediente ?

Ela com lágrimas nos olhos respondeu-lhe :

— Sim querido, você tem sido o anjo bom, a alegria da vovó.

Renatinho pediu :

— Cante aquela linda canção para eu dormir, vovó.

D. Alice começou a cantar em surdina até vê-lo adormecido. Quando ia deixar o quarto, cansada e abatida, pareceu-lhe que a penumbra em que ele estava se tornara mais densa. Ao mesmo tem-

po, julgou ouvir ligeiro rumor na janela, percebendo que a mesma se abria, dando passagem a um velho de longas barbas brancas e pobremente vestido. O velho chegou junto de Renatinho adormecido, fez o sinal da cruz e colocou seus longos dedos nos olhos do garoto. Medrosa pelo imprevisto daquela cena, D. Alice não teve ânimo para se levantar. Teria sonhado ? Seria real o que vira ? Mas uma coisa lhe chamou desde logo a atenção : — a janela estava fechada.

D. Alice passou a noite toda em claro, pensando na estranha aparição. Quando chegou a manhã, radiosa e bela, ouviu a voz de Renatinho chamando-a numa incontida alegria. Correu ao seu quarto e ficou maravilhada. O que ela sempre rogara a Deus, o milagre tantas vezes solicitado, com tanta fé e emoção, tinha se realizado. Renatinho recuperara a vista e via pela primeira vez a sua querida avózinha. A alegria de ambos foi enorme; abraçados choraram de comoção. Renatinho não se cansava de fitar o rosto tão querido, que tantas vezes ele vira em sonho, porém nunca pensara que existisse alguém com uma fisionomia tão simpática. Tudo era motivo de inúmeras perguntas; queria saber o que era uma flôr, um passarinho, uma árvore, enfim tudo que sua avó lhe havia ensinado que existia no mundo.

Sua satisfação era enorme, dizia a todo o momento que o mundo era maravilhoso, cheio de mil encantos. D. Alice não cabia em si de contentamento. Satisfeitas as perguntas de Renatinho, levou-o à pequena igreja para que ele agradecesse ao menino Jesus tão grande milagre. Quando voltavam da igreja ouviram novamente os sinos anunciando o dia de Natal. E assim avó e netinho passaram o melhor Natal de suas vidas.



# VETERANOS



## 40 ANOS EM DEZEMBRO

Alfredo Mendes ..... Rêde — S.P.  
Francisco A. Silva ..... Comercial — C.T.E.S.  
José L. P. Fernandes .. Suprimentos — D.F.

## 35 ANOS EM NOVENBRO

Antonio B. Fonseca .... Jurídico — S.P.  
Austrogigila M. Andrade Tráfego — D.F.  
Clarice R. Silva ..... Tráfego — D.F.  
Isnardo M. Silva ..... Contabilidade — D.F.  
Mario R. Silva ..... Rêde — D.F.  
Octavio P. Monteiro ... Suprimentos — D.F.

## 35 ANOS EM DEZEMBRO

Aracy B. Gama ..... Comercial — D.F.  
Ignez R. Ferreira ..... Tráfego — S.P.  
Vicente Laurenza ..... Contabilidade — S.P.



35 anos  
Mario R. Silva  
Rêde  
D. Federal



30 anos  
Carolina Barbosa  
Jaú  
S. Paulo



30 anos  
Octavio Costa  
Rêde  
D. Federal



30 anos  
João X. Aguiar  
Campinas  
S. Paulo



40 anos  
José L. P. Fernan-  
des — Suprimen-  
tos — D. Federal



35 anos  
Octavio P. Mon-  
teiro - Suprimen-  
tos — D. Federal

## 30 ANOS EM NOVENBRO

Adelina O. Prates ..... Tráfego — S.P.  
Cecy S. Ferro ..... Tráfego — D.F.  
Celestino Capitan ..... Rêde — S.P.  
Joaquim P. Albuquerque Rêde — S.P.  
Madalena C. Thonsen .. Tráfego — S.P.  
Nestor C. Pereira ..... Rêde — D.F.  
Ottoni Zomegnani ..... Rêde — S.P.  
Remo Tassinari ..... Rêde — S.P.

## 30 ANOS EM DEZEMBRO

Anna L. Amaral ..... Tráfego — S.P.  
Francisco S. C. Mello .. Comercial — S.P.  
Octavio Costa ..... Rêde — D.F.  
Ricardo Mello ..... Rêde — S.P.  
Yolanda C. Ottero ..... Tráfego — R.J.

## 25 ANOS EM NOVENBRO

Anastacio P. Pajares ... Suprimentos — S.P.  
Andrés L. Moreno ..... Rêde — S.P.  
Anna M. Moura ..... Comercial — S.P.  
Annibal M. Mafra ..... Rêde — R.J.  
Brasilina C. Dovigo .... Tráfego — S.P.  
Clelia Fabbri ..... Tráfego — S.P.  
Darim Braim ..... Contabilidade — S.P.  
Davina Sacco ..... Tráfego — S.P.  
Francisca Gouvêa ..... Contabilidade — S.P.



30 anos  
Hulda H. Molde-  
nhauer - Tráfego  
S. Paulo



30 anos  
Gumercindo S.  
Marcello - Rêde  
S. Paulo



30 anos  
Bruno Cesiari  
Rêde  
S. Paulo



30 anos  
Francisco S. C.  
Mello - Comercial  
S. Paulo



30 anos  
Ricardo Mello  
Rêde  
S. Paulo



30 anos  
Celestino Capitan  
Rêde  
S. Paulo

Genaro B. Ruiz ..... Rêde — S.P.  
Ismenia Dorez ..... Tráfego — S.P.  
Jandyra I. Graf ..... Tráfego — S.P.  
João L. Oliveira ..... Rêde — S.P.  
João Mucedola ..... Rêde — S.P.  
Luiz Gold ..... Rêde — S.P.  
Manoel G. Silva ..... Comercial — S.P.  
Maria A. Moraes ..... Rêde — R.J.  
Nair R. S. Gomes ..... Suprimentos — D.F.  
Octavio Gama ..... Rêde — R.J.  
Orlando C. Pessoa ..... Comercial — D.F.  
Reynaldo Bisulli ..... Suprimentos — S.P.  
Wenceslau A. Costa ..... Rêde — D.F.  
Zulmira K. Ladeira ... Comercial — M.G.

Edith N. Gama ..... Comercial — R.J.  
Edson Novarino ..... Rêde — R.J.  
Eugenio Pegoraro ..... Contabilidade — S.P.  
Federico N. Rodil ..... Rêde — S.P.  
Fernando J. Moreira ..... Rêde — D.F.  
Fricis A. Belte ..... Rêde — S.P.  
João Corrente ..... Rêde — S.P.  
João D. Ermigio ..... Rêde — S.P.  
João Ferreira ..... Rêde — D.F.  
José Luciano ..... Rêde — S.P.  
José Monteiro ..... Rêde — S.P.  
Leonor Gelotti ..... Rêde — S.P.  
Sylvia M. Pereira ..... Tráfego — D.F.

#### 25 ANOS EM DEZEMBRO

Adolpho Camargo ..... Rêde — S.P.  
Agustin M. Mañes ..... Rêde — S.P.  
Alecinda Leite ..... Tráfego — S.P.  
Arthur Martinez ..... Pessoal — D.F.  
Benedito Buonaguidi ... Rêde — S.P.  
Cecilia F. Angelim ..... Tráfego — D.F.  
Cezar Vicentini ..... Suprimentos — S.P.  
Domingos D. Lima ..... Rêde — S.P.  
Donatilla M. Vasques .. Comercial — S.P.  
Edgard B. Mello ..... Rêde — D.F.

#### 20 ANOS EM NOVEMBRO

Accacio Porto ..... Rêde — S.P.  
Antonio L. Prisco F<sup>o</sup> ..... Suprimentos — D.F.  
Antonio Lopes ..... Rêde — R.J.  
Apollo P. Magalhães ... Comercial — D.F.  
Dagmar X. Brito ..... Tráfego — D.F.  
Delma A. Castro ..... Tráfego — D.F.  
Eleozina R. Leon ..... Comercial — S.P.  
Ernesta F. Rodrigues ... Comercial — M.G.  
Emigdio Fernandes ..... Rêde — D.F.  
Francisco José ..... Rêde — S.P.  
João Cerone ..... Rêde — S.P.



25 anos  
Rosa Rames  
Matão  
S. Paulo



25 anos  
Sylvia M. Pereira  
Tráfego  
D. Federal



25 anos  
Leontina D. S.  
Soares - Chavan-  
tes - S. Paulo



25 anos  
João Mucedola  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Francisca V. S.  
Campiello - Viradouro - S. Paulo



25 anos  
Antonia G. Pacheco - Itu - S. Paulo



25 anos  
João Ferreira  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Felix J. Calazanz  
Rêde  
D. Federal

João Izzo ..... Contabilidade — S.P.  
José N. Teixeira ..... Rêde — M.G.  
Lucilia C. Leal ..... Comercial — D.F.  
Luiza G. A. Tross ..... Tráfego — D.F.  
Margarida Canaver ..... Tráfego — S.P.  
Maria A. Souza ..... Tráfego — D.F.  
Maria J. Alevato ..... Tráfego — D.F.  
Mario Forly ..... Comercial — D.F.  
Nadir C. Pinto ..... Rêde — D.F.  
Ney Serpa ..... Rêde — M.G.

20 ANOS EM DEZEMBRO

Alberto Travassos ..... Contabilidade — S.P.  
Anna Souza ..... Tráfego — R.J.  
Antonio A. Azevedo ..... Rêde — D.F.  
Astolpho J. Pires ..... Rêde — M.G.  
Celina P. Figueira ..... Comercial — D.F.  
Claudionor Araujo ..... Rêde — D.F.  
Guilhermina Cordon ..... Tráfego — D.F.  
Ida Serra ..... Comercial — S.P.  
Jairo Waltenberg ..... Engenharia — S.P.  
Lygia S. Schiavi ..... Tráfego — S.P.  
Oswaldo S. Moreira ..... Rêde — D.F.  
Pedro L. Silva ..... Rêde — D.F.

Pedro P. Pereira ..... Rêde — D.F.  
Zilda Oliveira ..... Tráfego — R.J.

10 ANOS EM NOVEMBRO

Alberto Marreiro ..... Rêde — S.P.  
Alcides N. Netto ..... Tráfego — D.F.  
Amelia Acciai ..... Tráfego — S.P.  
Antenor R. Magalhães ..... Rêde — M.G.  
Argemiro B. Cunha ..... Rêde — S.P.  
Carlos Gonçalves ..... Rêde — S.P.  
Celso Bueno ..... Rêde — S.P.  
Debora Serber ..... Contabilidade — D.F.  
Delza G. Guimarães ..... Tráfego — S.P.  
Elisa A. Costa ..... Tráfego — S.P.  
Esmir Passarella ..... Comercial — S.P.  
Ferdinando Paolino ..... Rêde — M.G.  
Francisco Alarcon ..... Suprimentos — S.P.  
Guerino Passerini ..... Rêde — S.P.  
Helena E. H. Werneck ..... Tráfego — R.J.  
Ida Kretelys ..... Tráfego — S.P.  
Jamides Gallo ..... Contabilidade — S.P.  
Jorge J. Carneiro ..... Rêde — D.F.  
José B. Borges ..... Suprimentos — S.P.  
José Imbrizi ..... Rêde — M.G.



25 anos  
Paulino P. Oliveira - Itaquaritinga - S. Paulo



25 anos  
José A. Miranda  
Contabilidade  
S. Paulo



25 anos  
Juan V. Salvador  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Euclides P. Silva  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Armando J. Jovene - Rêde  
S. Paulo



25 anos  
José Santos  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Fricis A. Belte  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
João L. Oliveira  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Romano Fischmann - Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Jorge Malerba  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Francisco F. Peçalta - Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Hugo Calegaretti  
Rêde  
S. Paulo

Julio Dantas Junior .... Rêde — D.F.  
Manoel Penha ..... Rêde — R.J.  
Maria A. P. Fadini .... Contabilidade — D.F.  
Mario Malavasi ..... Rêde — S.P.  
Orlando Leite ..... Rêde — S.P.  
Sebastião Borges ..... Rêde — S.P.  
Theotonio Soares Junior Comercial — D.F.

10 ANOS EM DEZEMBRO

Abel M. Bomfim ..... Rêde — D.F.  
Adelino D. Oliveira .... Rêde — S.P.  
Adir P. Telles ..... Rêde — D.F.  
Alcídes S. Farias ..... Rêde — D.F.  
Antonio Bertocini ..... Rêde — S.P.  
Augusta Becker ..... Tráfego — S.P.  
Belmiro Gavioli ..... Rêde — S.P.  
Benedicta Soares ..... Tráfego — S.P.  
Carlos H. Silva ..... Rêde — R.J.  
Edemundo Maneschi .... Rêde — S.P.  
Elite Silva ..... Tráfego — R.J.  
Francisco R. Silva ..... Rêde — D.F.  
Helio L. Carvalho ..... Rêde — D.F.  
Hello S. Martins ..... Rêde — D.F.  
Homero P. Perrenoud ..... Rêde — S.P.  
Italo Vannucci ..... Contabilidade — S.P.  
Jacy Santos ..... Tráfego — D.F.

Joaquim A. Oliveira .... Rêde — D.F.  
José G. Teixeira ..... Rêde — S.P.  
José J. M. Mourão ..... Rêde — S.P.  
José N. Souza ..... Rêde — S.P.  
José Sztanderski ..... Rêde — S.P.  
Jurandir C. Estrella .... Rêde — D.F.  
Lais M. Cunha ..... Tráfego — R.J.  
Lina Gomes ..... Tráfego — D.F.  
Maria C. F. Pereira ..... Tráfego — R.J.  
Maria C. Saisse ..... Tráfego — D.F.  
Maria Gallo ..... Tráfego — S.P.  
Maria J. T. Cunha ..... Rêde — D.F.  
Maria J. Vaz ..... Tráfego — S.P.  
Marina G. Amaral ..... Tráfego — S.P.  
Mario A. M. Castro ..... Rêde — S.P.  
Marta Donat ..... Tráfego — S.P.  
Moacyr P. Serio ..... Rêde — M.G.  
Ondina Ortolon ..... Tráfego — S.P.  
Ophelia Conti ..... Tráfego — S.P.  
Pedro D. Corvo ..... Contabilidade — S.P.  
Reny B. Moreira ..... Tráfego — S.P.  
Reynaldo Silveira ..... Rêde — S.P.  
Romulo P. Lago ..... Rêde — D.F.  
Rubens Biase ..... Rêde — S.P.  
Santina Carletto ..... Tráfego — S.P.  
Sebastiana L. Gonçalves Tráfego — M.G.  
Urias D. Silva ..... Contabilidade — D.F.  
Walkiria G. P. Livi .... Tráfego — D.F.



25 anos  
Reynaldo Bisulli  
Suprimentos  
S. Paulo



25 anos  
João D. Ermigio  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
João Corrente  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Agustin M. Mañes  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Jacob Sigus  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Luiz Massi  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Luciano G. Bian-  
cardi - Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Annibal Villafa-  
nha - Candido  
Rodrigues - S. P.



25 anos  
Edgard B. Mello  
Rêde  
D. Federal



25 anos  
Domingos D. Lima  
Rêde  
S. Paulo



25 anos  
Darim Braim  
Contabilidade  
S. Paulo



25 anos  
Anastacio P. Paja-  
res - Suprimentos  
S. Paulo



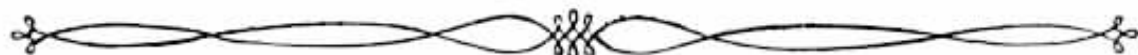
## RÊDE

### DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO



**N**O dia 12 de outubro último, Eurico Pereira da Silva, Auxiliar Técnico, do Departamento de Administração da Réde, completou 25 anos de ótimos serviços prestados à C.T.B. Nessa data, Renée Darbilly, Superintendente de Estudos da Réde,

substituindo J. Ter Sarkissoff, Superintendente de Administração da Réde, fez a entrega do emblema de ouro ao veterano, funcionário de mérito e muito estimado por seus chefes e colegas.



## Divisão Tri-Estadual

### Departamento Comercial

**P**EDRO Amary de Macedo, Escriturário, e D. Jandyra Amaral Seabra, Datilógrafa, ambos da Seção de Administração Comercial da Divisão Tri-Estadual,

completaram, respectivamente, em Junho e em Setembro, 25 e 20 anos de bons serviços prestados à nossa Companhia. Dagoberito Mesquita, Superintendente Comercial daquela Divisão saudou os veteranos com palavras de agradecimentos e logo após Victor Keller, Superintendente Geral Comercial, fez a entrega dos emblemas de ouro e de prata aos citados funcionários. D. Jandyra recebeu de seus colegas um ramalhete de flores naturais.

## APOSENTADORIAS — S. PAULO



### **JOSÉ S. NUNES**

**J**OSÉ DOS SANTOS NUNES, que exercia o cargo de Assistente de Serviços Sociais, no Departamento do Pessoal de São Paulo, aposentou-se em 30 de setembro, após 30 anos de dedicados serviços à nossa Companhia.

Os colegas e amigos de José dos Santos Nunes prestaram-lhe festiva homenagem. Por Manoel de Oliveira Filho, Chefe da Seção de Estatística, foi-lhe ofertado rico presente em nome dos companheiros, Vicente Vita Neto, além de saudar o home-

nageado em seu nome pessoal, agradeceu em nome de L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal e Lauro Leite Leite de Souza a valiosa cooperação que José dos Santos Nunes sempre emprestou aos serviços da Companhia Telephonica Brasileira.

Finalmente, José dos Santos Nunes, respondendo às saudações e aos votos de felicidades que lhe foram dirigidos, com um simples mas bonito improviso, despediu-se de seus colegas e amigos, desejando a todos muitas felicidades.



### **LUIZ GOLD**

**L**UIZ GOLD, Auxíliar-Técnico, na Seção de Estudos da Rede, de S. Paulo, por motivo de sua aposentadoria, após 30 anos de bons serviços prestados à Companhia, recebeu significativa homenagem

por parte do pessoal daquela cidade.

Colegas e amigos do homenageado ofereceram-lhe um belíssimo mimo, tendo E. Silva, Chefe da Seção, feito a saudação de despedida.



## PAULO D. CARDOSO

**P**AULO DIAS CARDOSO, Escriturário da Seção Comercial da Divisão de São Paulo, por motivo de sua aposentadoria, desligou-se da Companhia no dia 30 de setembro.

Dotado de educação aprimorada, empregado dedicado e cumpridor de seus deveres, Paulo Cardoso foi sempre alvo da consideração de seus superiores e dos colegas

de trabalho, recebendo da parte deles, como prêmio às suas virtudes, a mais alta distinção de amizade e apreço.

Por essa razão, seus colegas e amigos, reuniram-se afim de prestar-lhe uma homenagem das mais merecidas. Na ocasião, José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial, fez-lhe a entrega de um riquíssimo mimo, saudando-o em nome de todos os colegas.

## VETERANOS DA ENGENHARIA GERAL



**N**O Departamento Geral de Engenharia, no Distrito Federal, mais três funcionários tornaram-se veteranos no mês de outubro, completando todos 25 anos de serviços prestados à C.T.B. São eles: Helio Monti, Chefe de Seção; Karl Cerwinka e Vicente Annu-

cari, Auxiliares Técnicos.

Os veteranos receberam emblemas de ouro das mãos de seus chefes de serviço, tendo J. A. Wiltgen, Superintendente do Departamento Geral de Engenharia, ressaltado as qualidades funcionais dos referidos empregados.

## RESPEITE O SEU ORGANISMO

SPES — S. Paulo

**O** corpo humano é um conjunto de órgãos e aparelhos admiravelmente dispostos e entrosados para um funcionamento regular e perfeito. Para que o andamento dêse mecanismo não seja perturbado, é necessário que haja da parte do indivíduo *o* respeito contínuo à ordem e à integridade de cada uma das partes respectivas. A digestão, por exemplo, quando não há alguma doença interferindo com o estado de saúde, processa-se com a maior regularidade dentro de determinado número de horas. Cerca de 3 1/2 a 4 horas é o prazo necessário para isso dentro do qual o indivíduo não deve tomar novos alimentos para evitar ao aparelho digestivo, uma sobrecarga prejudicial que poderá provocar doenças ou perturbações às vezes graves.



# CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

O TELEFÔNICA A. C.  
CAMPEÃO DA ADECA



*Componentes da equipe vencedora do Campeonato da ADECA*

**N**UMA campanha das mais memoráveis, no esporte de bola ao cesto, o Telefônica Atlético Clube sagrou-se campeão de 1953 do certame que a A.D.E.C.A. realizou desse esporte. Esse título veio premiar os esfor-

ços da diretoria do clube, que, empreendendo um programa de apóio integral aos esportes, deu mais assistência técnica ao basquetebol, o que lhe valeu o tão cobiçado título de vencedor de 1953.

Os atletas campeões que tão alto elevaram o nome desportivo da TAC apresentando um padrão técnico uniforme e dentro da mais rígida disciplina, são os seguintes: Dario Lameirão, João Amitrano, do Depto. Comercial; Vicente Esteves, Norival Pinto Lima, Vicente Turco, Vitor de Freitas Rêllo, do Depto. da Réde; Nilton Rabello de Souza, Ney Fortes Lima, Dalton da Silva Gomes, Nelson Scaramella, do Depto. da Contabilidade, e Geraldo Gomes da Silva, do Depto. de Engenharia.

O êxito dessa jornada deve-se, em parte, a ação do técnico Orlando de Souza, que sempre ativo na orientação da equipe conseguiu formar um conjunto forte e homogêneo.

Também Ignacio S. Miranda, Diretor Geral de Esportes, merece menção especial, por seu trabalho incansável nas lides desportivas do Clube, um dos fatores da projeção do TAC nos torneios da ADECA.



## O GÊLO E OS ALIMENTOS

SPES — S. Paulo

**S**EM dúvida os aparelhos refrigeradores, e o gelo em si, vieram prestar um grande serviço à alimentação do homem. Por meio deles são conservados em bom estado e sem riscos para a saúde muitas substâncias alimentícias, o que representa segurança, facilidade e, principalmente economia. É necessário, porém, ter o cuidado de preparar essas substâncias alimentícias logo após a sua retirada do gelo e das geladeiras, pois que uma vez cessada a congelação ou o resfriamento, deterioram-se rapidamente.

Quanto ao gelo, é de bom alvitre não misturá-lo aos alimentos tais como saladas, bebidas, etc. Não sendo ele, muita das vezes, fabricado com água filtrada ou purificada, pode conter bacilos tíficos e outros que, tendo perdido transitóriamente sua virulência durante a congelação, podem readquirí-la uma vez cessada esta, tornando-se, assim, fontes de graves infecções.



**M**UITAS crianças da presente geração, graças a aviação comercial, voam antes de andar.

# TELEFÔNICA A. C. – RIO DE JANEIRO

## INAUGURAÇÃO DO PARQUE INFANTIL



*Aspecto da missa rezada no Parque Infantil*

O Telefônica Atlético Clubz, do Rio de Janeiro, cumprindo a um programa de realizações, inaugurou no dia 4 de outubro, um Parque Infantil, no Jardim do Ginásio das Companhias Associadas, à rua José do Patrocínio, 171.

Festejando êsse acontecimento, foi rezada missa campal, oficiada pelo Rvmo. Cônego Bessa, à qual assistiram o Dr. Ary Menezes, Acessor Técnico do Prefeito do

Distrito Federal; membros da administração da C. T. B. e da Companhia de Carris; associados e suas famílias e pessoas gradas.

Após a bênção aos aparelhos de diversão, a diretoria fez servir aos presentes um lanche.

Num gesto simpático, a Diretoria do Telefônica tornou extensivos êsses divertimentos aos filhos de todos os funcionários das Companhias Associadas.

*O Dr. Carlos P. Fernandes, àquele tempo Superintendente Geral da C. T. B., e senhora; Dr. Ary Menezes, acessor do Prefeito Municipal, Cônego Bessa e demais convidados.*





## PAGINA INFANTIL



*REGINA DE FATIMA, filha de Raul Matheus, do Departamento de Suprimentos, em Petrópolis, e de D. Nely C. Matheus.*



*IVETE, que completou 1 ano de idade no dia 7 de Fevereiro último, filha do casal Paulino Pessoto e neta de José Batista Moura, do Departamento da Rede, São Paulo, e de D. Jandira de Moura.*



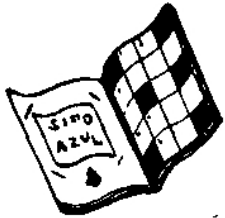
*TEREZA CRISTINA, filha do Sr. Cid Gouvêa e de D. Beatriz Gouvêa, Secretária do Sr. Vice-Presidente, no dia de sua 1.ª Comunhão.*



*JOAO, filho de Sebastião Plaza Alcayde, das Oficinas, de S. Paulo, e de D. Isabel Plaza Alcayde.*



*JOAO CARLOS, filho de Brasil Galerani, do Dept. da Rede e de D. Elza Massa Galerani, do Dept. do Tráfego, em Campinas, no dia de seu 3.º aniversário.*

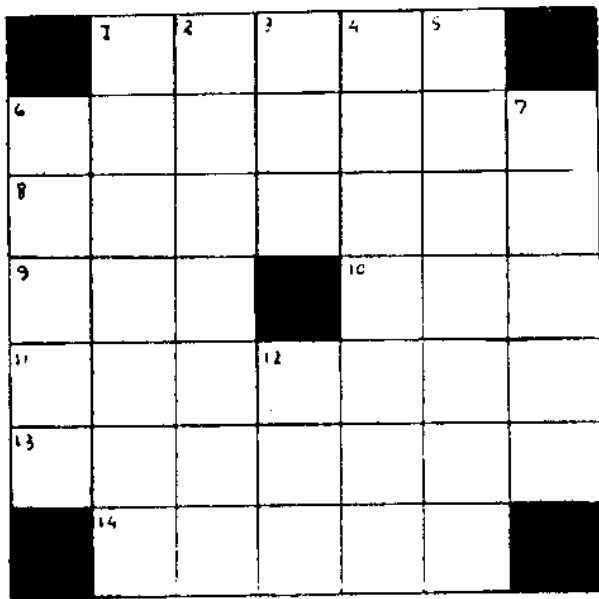


# RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



## PROBLEMAS DESTE NUMERO



*Donac'ny*

## PALAVRAS CRUZADAS

**Horizontais:** 1 — Morador de propriedade rural; 6 — Rodelas de massa de farinha de trigo com recheio; 8 — Competir; 9 — Doçura; 10 — O mesmo que despacho (feitiçaria); 11 — Referias; 15 — Padre; 14 — Trabalha de noite.

**Vertical:** 1 — Ermidas; 2 — Aumentar; 3 — Duas vezes; 4 — Regulamento; 5 — Queima; 6 — Caixilhos de tipógrafos; 7 — Tempestuosa; 12 — Conceder.



## CHARADAS AUXILIARES:

- + Ma = Verseja
- + Ma = Amido
- + Ma = Sentença
- + Ma = Bebe

Conceito: ÓPERA DE GUISEPPE VERDI

- + To = Semblante
- + Na = Sorte
- + Ni = Menina

Conceito: COMPOSITOR ITALIANO

- + Ma = Deseja
- + Sa = Friso
- + La = Silêncio
- + Ta = Creme

Conceito: ÓPERA DE MEYERBEER

- + Do = Arte
- + Li = Inveja
- + Bes = Astrônomo alemão

Conceito: COMPOSITOR FRANCÊS



## CASAIS:

Que dificuldade para entrar naquela morada! (2)  
Ele pôs em risco a nossa reputação. (2)



## SINCOPADAS:

Por carregar uma pequena espada curva, êle foi para a prisão. (3-2)  
De um tecido de cambraia fizeram um chambre para homem. (3-2)



## SOLUÇÕES DE SETEMBRO-OUTUBRO

**Charadas Novíssimas:** Ventura; Campestre; Beldade; Ternura; Pequena.

**Charadas Casais:** Bodo-A; Brioso-A; Banha-O.

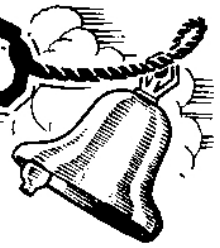
**Charadas Sincopadas:** Refolho-Relho; Tremendo-Tredo; Barata-Bata.

**Palavras Cruzadas — Horizontais:** 1 — Dante; 6 — Seriema; 8 — Al; 9 — Pi; 10 — Ri; 11 — Ar; 12 — Atlante; 15 — Ousio.

**Verticais:** 1 — Delito; 2 — Ar; 3 — Ninfas; 4 — Te; 5 — Empato; 6 — Sara; 7 — Aire; 13 — Lu; 14 — Ni.



# Repicando



## MÃE AFLITA

— Doutor, venha depressa, meu filhinho engoliu uma caneta tinteiro.

— Oh, exclama o Dr., vou já para aí. Que é que a senhora vai fazer enquanto eu não chego?

— Vou usar um lápis.



Um médico de uma estação de águas recebeu a visita de um cliente, que o procurou todo contente:

— Muito satisfeito em revê-lo, doutor, porque eu lhe devo mil agradecimentos pelo benefício que tirei de seu tratamento...

O médico, um pouco surpreso, respondeu.

— Mas eu não tenho idéia de tê-lo tratado.

— Realmente, não foi a mim, mas a meu tio. E ele acaba de falecer, deixando-me uma boa fortuna.



No Instituto de Educação, o professor de História Universal a uma aluna.

— Tinha vontade de saber que dirá sua mãe quando verificar que a senhora nada sabe de História.

— Ela está informada disso muito bem, pois sempre diz que nunca aprendeu História e se casou; minha tia também não sabe História e se casou, enquanto o senhor sabe muito bem e está ainda solteiro.



— O senhor dá uma gorjeta pequena, seu filho é mais generoso, disse o chauffeur ao velho morador da cidade.

— E' possível, disse o velho. Meu filho tem pai rico, eu não tenho.

— Então, doutor, que probabilidades tenho de me restabelecer? — Cem por cento, meu amigo. As estatísticas médicas mostram que, em dez pessoas atacadas pela sua moléstia, morrem nove. Ora, o senhor é o décimo caso que eu trato, os outros nove morreram, de sorte que o senhor tem que ficar bom. Não há nada como as estatísticas.



— Tem certeza de que fará minha filha feliz! — perguntou o futuro sogro ao pretendente.

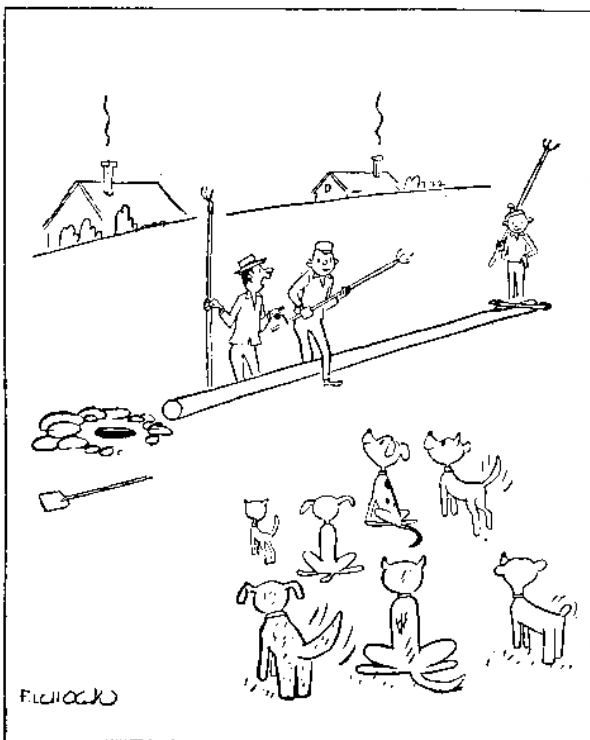
— Tenho, sim senhor... Assim que ela me vê põe-se logo a rir.



Num exame de medicina:

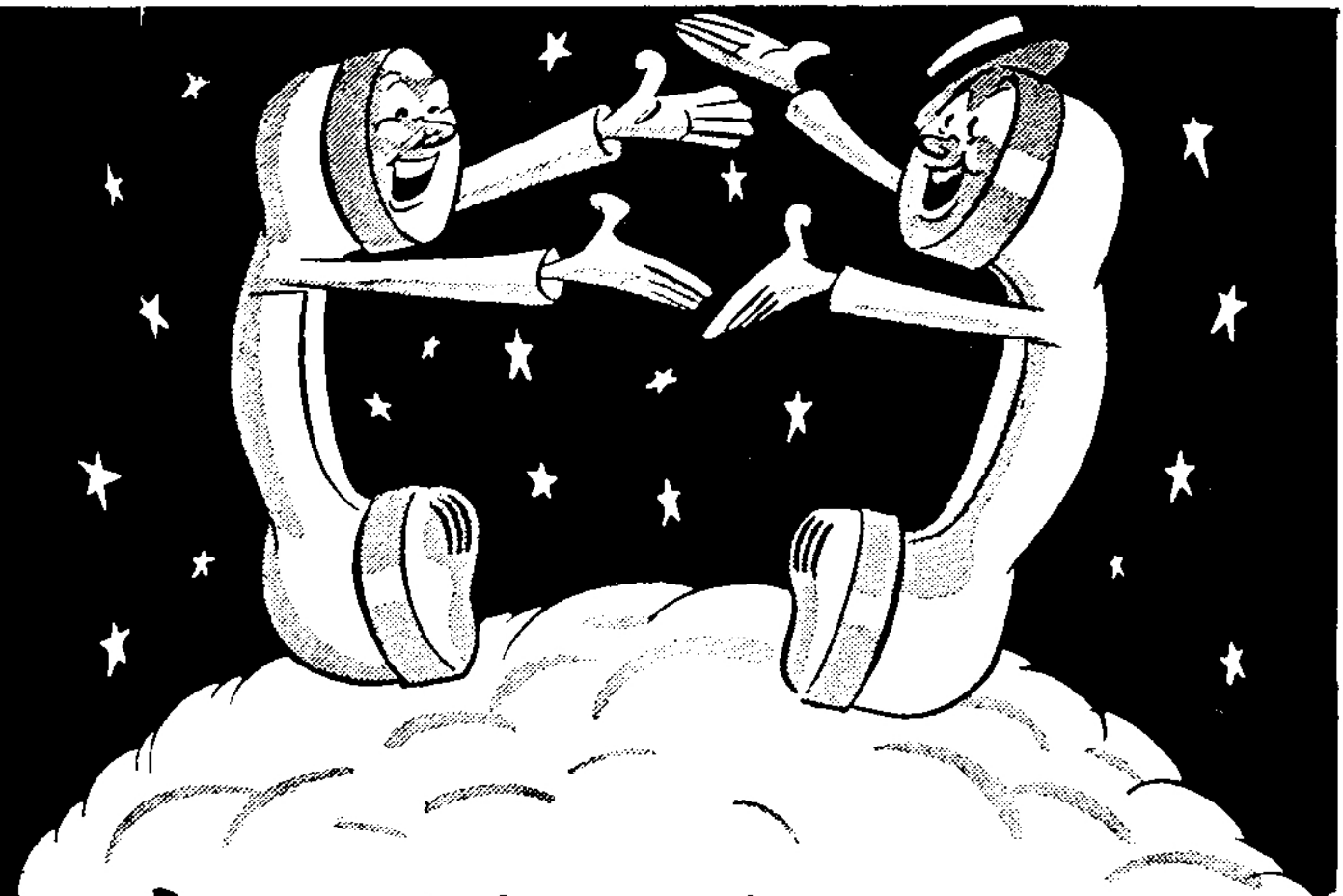
— Que é um defluxo?

— É uma tempestade dentro do nariz.



— Eles estão esperando pacientemente que nós coloquemos o poste.

— Não fique nervoso, vou passar a broca ligeiramente no seu dente... É um momento apenas...



Quando todos confraternizam ...

... O TELEFONE É O MEIO IDEAL  
DE TRANSMITIR **BOAS FESTAS**

**D**URANTE as festas de Natal e Ano Bom, leve às pessoas amigas e aos entes queridos que se encontrem fora da cidade seus votos de Boas Festas, utilizando-se, para esse fim, do Serviço Telefônico Interurbano. Para os que estão ausentes, será sua voz, viva e palpitante, motivo de contentamento.



**COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA**